

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2024/2025



Janeiro de 2025

1. Introdução	Pág. 3
2. Plano de Ações de Melhoria Inicial	Pág. 4
2.1. Identificação das ações de melhoria	Pág. 4
Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria	Pág. 4
2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria	Pág. 10
Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria	Pág. 10
Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria	Pág. 11
Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar	Pág. 11
2.3. Enquadramento das ações nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa	Pág. 12
Tabela 5 – Ações na CAF Educação e Avaliação Externa	Pág. 12
2.4. Fichas das ações de melhoria	Pág. 13
2.4.1. Ficha AM1	Pág. 13
2.4.2. Ficha AM2	Pág. 19

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação de 2023/2024** e articula as ações com o **Projeto Educativo, o PAM, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC**, entre outros.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

2. Plano de Ações de Melhoria

Pág. 4

2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar/oportunidades de melhoria com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar/oportunidade de melhoria a uma área abrangente e relevante. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
6 Relatório AA CAF 23/24	I5. A comunidade educativa é envolvida na autoavaliação do Agrupamento (questionários, ações de melhoria...). - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE Agrupamento, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES e AT	Autorregulação do Agrupamento	Autorregulação do Agrupamento
7 Relatório AA CAF 23/24	I4. O processo de autoavaliação do Agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (CAF Educação, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...). - AO Agrupamento e AT	Autorregulação do Agrupamento	
8 Relatório AA CAF 23/24	I64. A Biblioteca Escolar funciona bem. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Biblioteca Escolar	Biblioteca Escolar
9 Relatório AA CAF 23/24	I11. O PD, PND e Pais/EE conhecem os documentos internos do Agrupamento. - Pais/EE Agrupamento, AO Agrupamento, AT e TS	Comunicação	Comunicação
10 Relatório AA CAF 23/24	I29. A página Web do Agrupamento está bem organizada, tem toda a informação útil e é apelativa. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE EPE e 1.º CEB, AO 1.º CEB e AT	Comunicação	
11 Relatório AA CAF 23/24	I53. O Pessoal Docente divulga no AlbaTV, Facebook, Instagram, Canal Interno, Blogues das Bibliotecas os trabalhos realizados pelos seus alunos/crianças. - PD Agrupamento	Comunicação	
12 Relatório AA CAF 23/24	I54. Os alunos e pais/EE veem no AlbaTV, Facebook, Instagram, Canal Interno, Blogues das Bibliotecas os trabalhos dos alunos. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE Agrupamento	Comunicação	
13 Relatório AA CAF 23/24	I55. Os alunos/crianças são ouvidos e a sua opinião conta no Agrupamento. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES	Comunicação	
14 Relatório AA CAF 23/24	I60. O Agrupamento apresenta meios eficazes de divulgação das informações necessárias aos pais/encarregados de educação. - Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES	Comunicação	
15 Relatório AA CAF 23/24	I82. O Pessoal Não Docente tem conhecimento da Caixa de Sugestões para apresentação de propostas de melhoria. - AT	Comunicação	

16	Relatório AA CAF 23/24	I25. Há uma melhoria na comunicação e na circulação da informação entre a Direção e os Assistentes Operacionais/Assistentes Técnicas. - AO Agrupamento, AT e TS	Comunicação	
17	Relatório AA CAF 23/24	I26. O Pessoal Não Docente consulta o seu email institucional e a Classroom. - AO EPE	Comunicação	
18	Relatório AA CAF 23/24	I3. A Direção informa o Pessoal Não Docente sobre a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo. - AO Agrupamento, TS e AT	Comunicação	
19	Relatório AA CAF 23/24	I27. O Pessoal Não Docente é informado/a em tempo útil sobre as atividades que envolvem os alunos/crianças. - AO Agrupamento, AT e TS	Comunicação	
20	Relatório AA CAF 23/24	I83. O Pessoal Não Docente já apresentou propostas de melhoria utilizando a Caixa de Sugestões. - AO Agrupamento, AT e TS	Comunicação	
21	Relatório AA CAF 23/24	I28. Há uma melhoria na comunicação e articulação entre as escolas, promovendo uma cultura de Agrupamento. - PD 2.º e 3.º CEB/ES, AO Agrupamento, AT e TS	Comunicação	
22	Relatório AA CAF 23/24	I39. O Pessoal Docente realiza frequentemente atividades de avaliação formativa com os seus alunos (correção dos trabalhos, fichas formativas...). - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
23	Relatório AA CAF 23/24	I40. O Pessoal Docente informa frequentemente os seus alunos sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens (feedback). - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
24	Relatório AA CAF 23/24	I41. Os pais/EE são informados frequentemente sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
25	Relatório IGEC 14_15	A generalização da avaliação formativa como um recurso pedagógico e um instrumento de autorregulação da melhoria do ensino e da aprendizagem.	Ensino-aprendizagem	
26	Relatório AA CAF 23/24	I42. O Pessoal Docente desenvolve atividades de caráter interdisciplinar de modo a articular conhecimentos de diferentes áreas disciplinares. / Os alunos realizam atividades/projetos que envolvem várias áreas/disciplinas. - PD 2.º e 3.º CEB/ES, Alunos 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
27	Relatório AA CAF 23/24	I118. Posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais/provas. - GAA 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
28	Relatório AA CAF 23/24	I120. Percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
29	Relatório AA CAF 23/24	I123. Taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias. - GAA 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	
30	Relatório AA CAF 23/24	I131. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos (infoescolas). - GAA 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem	

31	Relatório AA CAF 23/24	I135. Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos (infoescolas). - GAA 1.º CEB	Ensino-aprendizagem	Ensino-aprendizagem
32	Relatório IGEC 14_15	A consolidação e a generalização de práticas de diferenciação pedagógica, como resposta favorecedora da qualidade das aprendizagens e da melhoria dos resultados dos alunos.	Ensino-aprendizagem	
33	Relatório IGEC 14_15	A supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar.	Ensino-aprendizagem	
34	PAM 23_24	Melhorar o processo ensino-aprendizagem nas suas várias vertentes, potenciando a utilização das tecnologias digitais	Ensino-aprendizagem	
35	Relatório AA CAF 23/24	I48. O serviço de psicologia e orientação (SPO) tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos. - PD 1.º CEB	Ensino-aprendizagem SPO - 1.ºCiclo	
36	Relatório AA CAF 23/24	I45. A intervenção em regime voluntário para partilha de boas práticas é benéfica para a melhoria do desempenho profissional do Pessoal Docente. - PD 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem Intervisão pedagógica	
37	Relatório AA CAF 23/24	I46. As respostas educativas desenvolvidas com as crianças e com os alunos com necessidades educativas especiais têm efeitos positivos na sua inclusão e sucesso educativo. - PD EPE	Ensino-aprendizagem Educação Especial - EPE	
38	Relatório AA CAF 23/24	I59. O Agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem Reconhecimento do mérito e do valor	
39	Relatório AA CAF 23/24	I35. O Pessoal Docente utiliza ferramentas digitais na sala de aula. - PD EPE e 2.º e 3.º CEB/ES, Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem/Ferramentas digitais	
40	Relatório AA CAF 23/24	I36. Os alunos utilizam ferramentas digitais para a realização de atividades (apresentação de trabalhos/atividades práticas/pesquisas/relatórios...). - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Alunos 1.º CEB	Ensino-aprendizagem/Ferramentas digitais	
41	Relatório AA CAF 23/24	I37. O Pessoal Docente utiliza ferramentas digitais com os alunos no processo de avaliação (testes, fichas, questões-aula, autoavaliação, outros). - PD 1.º CEB, Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem/Ferramentas digitais	
42	Relatório AA CAF 23/24	I38. Os professores utilizam ferramentas digitais no processo de autoavaliação. - Alunos 1.º CEB	Ensino-aprendizagem/Ferramentas digitais	
43	Relatório AA CAF 23/24	I51. As tutorias têm um impacto positivo no ensino e aprendizagem dos alunos. - GAA 2.º e 3.º CEB/ES, PD 2.º e 3.º CEB/ES	Ensino-aprendizagem/Tutorias	
44	Relatório AA CAF 23/24	I33. O Agrupamento tem bons equipamentos informáticos e em quantidade suficiente. - GAA Agrupamento, PD Agrupamento, Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE Agrupamento, AO Agrupamento, AT e TS	Equipamentos informáticos	Equipamentos informáticos

45	Relatório AA CAF 23/24	I30. O Agrupamento articula com a Câmara Municipal, no sentido do fornecimento de equipamentos informáticos em número suficiente para as escolas do 1.º ciclo. - PD 1.º CEB	Equipamentos informáticos	Equipamentos informáticos
46	Relatório AA CAF 23/24	I16. A formação disponibilizada, até ao momento, foi adequada às necessidades do Pessoal Não Docente. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, AT e TS	Formação - PND e TS	Formação - PND e TS
47	Relatório AA CAF 23/24	I68. Os alunos e pais/EE reconhecem a autoridade dos professores. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social	Formação pessoal e social dos alunos
48	Relatório AA CAF 23/24	I69. Os alunos e pais/EE reconhecem a autoridade dos funcionários. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social	
49	Relatório AA CAF 23/24	I62. O diretor de turma/professor titular de turma/educador tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social Relação escola-família	
50	Relatório AA CAF 23/24	I74. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES.	Formação pessoal e social Cidadania e participação	
51	Relatório IGEC 14_15	O reforço do envolvimento dos alunos nos processos de decisão, valorizando, de forma mais efetiva e sistemática, a sua participação nos assuntos que lhes dizem respeito e, consequentemente, a corresponsabilização.	Formação pessoal e social Cidadania e participação	
52	PAM 23_24	Promover atividades que permitam aos alunos exercer a sua cidadania no contexto do Agrupamento e da sua vida familiar e social.	Formação pessoal e social Cidadania e participação	
53	Relatório AA CAF 23/24	I34. O Pessoal Docente desenvolve atividades que melhoram a formação pessoal e social dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos	
54	Relatório AA CAF 23/24	I50. As atividades extracurriculares contribuem para a melhoria do comportamento, autoestima, socialização, responsabilidade e aproveitamento dos alunos/crianças. - PD EPE e 1.º CEB	Formação pessoal e social dos alunos	
55	Relatório AA CAF 23/24	I70. A escola promove iniciativas de sensibilização e prevenção sobre bullying. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos	
56	Relatório AA CAF 23/24	I96. No Agrupamento os alunos/crianças respeitam as diferenças entre uns e outros. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos	
57	Relatório AA CAF 23/24	I97. O Agrupamento desenvolve projetos de solidariedade. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos	
58	Relatório AA CAF 23/24	I98. O Agrupamento sensibiliza para a reciclagem e sustentabilidade. - PD 2.º e 3.º CEB/ES, Alunos 2.º e 3.º CEB/ES, AO 1.º CEB e AT	Formação pessoal e social dos alunos	
59	Relatório AA CAF 23/24	I102. Na escola os alunos são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos	

60	Relatório AA CAF 23/24	I58. Os alunos/crianças sentem-se bem, física e emocionalmente, no Agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES e AO EPE	Formação pessoal e social dos alunos	
	Relatório AA CAF 23/24	I95. Existe no Agrupamento um clima de respeito, convivência cívica e democrática. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES e AT	Formação pessoal e social dos alunos	
	Relatório AA CAF 23/24	I107. Percentagem de participação dos alunos nas atividades de natureza voluntária. - GAA 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos	
61	Relatório AA CAF 23/24	I56. O nível de indisciplina existente no Agrupamento é pouco grave. - GAA 2.º e 3.º CEB/ES, PD 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, AO Agrupamento, AT e TS	Formação pessoal e social dos alunos Indisciplina	
62	Relatório AA CAF 23/24	I57. O Agrupamento atua perante situações de bullying. - Aunos 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, AT	Formação pessoal e social dos alunos Indisciplina	
63	Relatório AA CAF 23/24	I63. Os alunos estão satisfeitos com a forma como a escola resolve as situações de indisciplina. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Formação pessoal e social dos alunos Indisciplina	
64	Relatório AA CAF 23/24	I22. A Autarquia dá resposta às solicitações do Agrupamento. - PD Agrupamento, AO Agrupamento, AT e TS	Gestão autárquica	Gestão autárquica
65	Relatório AA CAF 23/24	I6. O responsável do Pessoal Não Docente presta um bom acompanhamento. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES e TS	Organização e gestão escolar	
	Relatório AA CAF 23/24	I17. Existe espírito colaborativo entre o Pessoal Não Docente. - AO Agrupamento, AT e TS	Organização e gestão escolar	
	PAM 23_24	Melhorar o envolvimento e o grau de satisfação do PND e das Assistentes Técnicas na vida do Agrupamento	Organização e gestão escolar	
	Relatório AA CAF 23/24	I18.2. O trabalho colaborativo entre funcionários é efetivo. - AO Agrupamento, AT e TS	Organização e gestão escolar	
66	Relatório AA CAF 23/24	I32. A gestão das instalações e espaços do Agrupamento é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços. - GAA 2.º e 3.º CEB/ES, PD EPE e 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE Agrupamento, AO Agrupamento, AT e TS	Organização e gestão escolar	
67	Relatório AA CAF 23/24	I13. A divisão do ano letivo em semestres é positiva. - PD Agrupamento	Organização e gestão escolar	
68	Relatório AA CAF 23/24	I14. Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho dos docentes e não docentes. - PD 2.º e 3.º CEB/ES, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB/ES, AT e TS	Organização e gestão escolar	Organização e gestão escolar
69	Relatório AA CAF 23/24	I15. A Direção consigna nos horários do Pessoal Docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação. - PD 2.º e 3.º CEB/ES	Organização e gestão escolar	
70	Relatório AA CAF 23/24	I19. A Direção reconhece o trabalho bem feito e dá orientações para os aspetos que precisa de melhorar (PND). - AO Agrupamento, AT e TS	Organização e gestão escolar	

71	Relatório AA CAF 23/24	I84. O Pessoal Docente e Não Docente sente que o seu trabalho é reconhecido e valorizado pelo Agrupamento. - PD 2.º e 3.º CEB/ES, AO Agrupamento, AT	Organização e gestão escolar Valorização profissional	
72	Relatório AA CAF 23/24	I91. Percentagem de aposentados homenageados/ano (projeto educativo). - GAA Agrupamento	Reconhecimento do Agrupamento	Reconhecimento do Agrupamento
73	Relatório AA CAF 23/24	I65. Os alunos e pais/EE recomendariam o Agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB/ES	Reconhecimento do Agrupamento	
74	Relatório AA CAF 23/24	I113. Número de notícias positivas sobre a escola na comunicação social. - GAA Agrupamento	Reconhecimento do Agrupamento	
75	Relatório AA CAF 23/24	I20. O Agrupamento estabelece parcerias com entidades externas promotoras da inclusão. - AO Agrupamento, AT e TS e PD 2.º e 3.º CEB/ES	Rede de Parcerias	Rede de Parcerias
76	Relatório AA CAF 23/24	I21. A Direção estabelece parcerias estratégicas com vista à execução do Projeto Educativo. - PD 2.º e 3.º CEB/ES	Rede de Parcerias	
77	Relatório AA CAF 23/24	I23. As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo. - PD 2.º e 3.º CEB/ES, Pais/EE 2.º e 3.º CEB/ES, AO Agrupamento, AT e TS	Rede de Parcerias Associações de pais/EE	
78	Relatório AA CAF 23/24	I8. A Direção estabelece parcerias estratégicas para responder às necessidades e expectativas de todos os elementos da comunidade educativa. - AO Agrupamento, AT e TS	Rede de Parcerias locais e protocolos PND e Técnicos Superiores	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1 Potenciar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.	5	5	5	5	625	1
2 Desenvolver a consciência cívica dos alunos - Formação pessoal e social.	5	5	5	5	625	1
3 Autorregulação do Agrupamento	3	5	3	5	225	2
4 Comunicação	3	5	3	5	225	2
5 Organização e gestão escolar	5	3	3	5	225	2

6	Reconhecimento do Agrupamento	5	3	3	3	135	3
7	Rede de Parcerias	5	3	3	3	135	3
8	Formação - PND e TS	3	3	3	3	81	4
9	Biblioteca Escolar	5	0	3	3	0	5
10	Equipamentos informáticos	5	0	5	5	0	5
11	Gestão autárquica	5	0	5	5	0	5

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações selecionadas para implementação:

Ações de melhoria
Potenciar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.
Desenvolver a consciência cívica dos alunos - Formação pessoal e social.

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Potenciar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Desenvolver a consciência cívica dos alunos - Formação pessoal e social.	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	6, 8 e 9

Tabela 5 – Ações na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação 1

Designação da ação
Potenciar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem

Coordenadora da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Raquel Sanches Matemática 2.º Ciclo, Elemento EAA	Cristina Lopes Físico-Química 3.º ciclo, Elemento EAA
	Carla Boavida Português 3.º Ciclo
	Celeste Piçarra Francês 3.º Ciclo
	Paula Gomes Ciências Naturais 2.º Ciclo
	Alexandra Y-Rich Gonçalves TIC 2.º e 3.º Ciclo
	Ana Sofia Monteiro 1.º Ciclo
	Teresa Fernandes Pré-escolar
	Gabriel Silva Aluno 8.ºA
	Rafael Costa Aluno 8.ºA

Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar

Consolidação de práticas de avaliação formativa com feedback ao aluno conforme Referencial para os domínios do Ensino, da Aprendizagem e da Avaliação do Agrupamento (Fonte: Relatório IGEC 2014/2015, Relatório AA 2020/2021, Observatório de Qualidade 2022/2023 e Referencial para os domínios do Ensino, da Aprendizagem e da Avaliação, 5.ª CAF).
Consolidação de práticas de diferenciação pedagógica , com vista à inclusão dos alunos, melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares (Fonte: Relatório IGEC 2014/2015, Observatório de Qualidade 2022/2023, 5.ª CAF).
Consolidação de práticas de Intervisão Pedagógica como processo promotor do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar (Fonte: Relatório IGEC 2014/2015).
Promoção da aplicação de instrumentos de avaliação diversificados para recolha de informação dos alunos (Fonte: Observatório de Qualidade 2022/2023 e Referencial para os domínios do Ensino, da Aprendizagem e da Avaliação, 5.ª CAF).
Consolidação de práticas de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular (Fonte: Observatório de Qualidade 2022/2023, 5.ª CAF).
Consolidação de práticas de trabalho colaborativo entre pares , grupo de ano, grupo disciplinar, conselho de turma, ou outros (Fonte: Observatório de Qualidade 2022/2023, 5.ª CAF).
Potenciar a utilização de ferramentas digitais pelos alunos , em diferentes contextos, nomeadamente, realização de trabalhos, apresentações orais, ou outros com orientação do professor. (Fonte: PADDE 2021-2023, Observatório de Qualidade 2022/2023 e Referencial para os domínios do Ensino, da Aprendizagem e da Avaliação, 5.ª CAF).
Alargar a utilização de ferramentas digitais na autoavaliação dos alunos, no final de semestre (Fonte: PADDE 2021-2023, Observatório de Qualidade 2022/2023, 5.ª CAF).
Diversificação dos meios de divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento (Fonte: Observatório de Qualidade 2022/2023, 5.ª CAF).
Envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem (Fonte: Observatório de Qualidade 2022/2023, 5.ª CAF).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação
Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação horizontal e vertical.
Implementar práticas pedagógicas inovadoras.
Melhorar a qualidade da aprendizagem e promover o sucesso escolar de cada aluno.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Taxa de sucesso do 1.º Ciclo - 95%
Taxa de sucesso do 2.º Ciclo - 97%

Taxa de sucesso do 3.º Ciclo - 94%
Taxa de sucesso dos alunos do Agrupamento, abrangidos pelo decreto-lei n.º 54/2018 - 93%

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realização de avaliação formativa com feedback, ao longo do ano letivo.	100% dos professores do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos realizem avaliação formativa, com feedback.	Balanços de Departamentos. Sumários.
Aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica , em todos os ciclos de ensino, promovendo a implementação de uma escola inclusiva.	100% dos alunos que necessitem, beneficiem de um plano de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Atas de Conselhos de Ano/Turmas.
Criação de um apoio específico para os alunos de PLNM .	100% dos alunos frequentem o apoio.	Balanço do Departamento de Português.
Realização de uma lista de professores disponíveis para apoio aos alunos na BE/CRE, que inclui o horário e disciplina que lecionam.	Lista de professores.	Afixar lista na porta da BE/CRE. Divulgar a lista através da disciplina de AT.
Elaboração de sínteses descritivas no Inovar (reuniões intercalares sumativas) para os alunos que apresentam insucesso escolar.	100% dos alunos que apresentem insucesso escolar.	Balanços de Departamento. Plataforma INOVAR.
Intervisão de aulas entre pares , promovendo a partilha de boas práticas. Registo em ferramenta digital.	50% dos professores do Agrupamento realizem intervisão de aulas.	Registos na ferramenta digital.
Diversificar a recolha de informação sobre os alunos através da aplicação de diferentes tipos de instrumentos de avaliação .	100% das áreas disciplinares diversifiquem os instrumentos de avaliação (pelo menos três tipos diferentes de instrumentos de avaliação).	Balanços de Departamento.
Utilizar rubricas em pelo menos um instrumento de avaliação realizado ao longo do ano letivo.	50% das áreas disciplinares utilizem rubricas em pelo menos um instrumento de avaliação ao longo do ano letivo, por ano de escolaridade.	Balanços de Departamento.

Utilização de instrumentos digitais no processo de autoavaliação dos alunos do 3.º e 4.º anos, 2.º e 3.º Ciclos.	90% das turmas do 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, e dos 2.º e 3.º ciclos utilizem um instrumento digital no processo de autoavaliação dos alunos no final de cada semestre.	Balances de Departamento.
Aplicação de ferramentas de gaming , em sala de aula, (kahoots, ...)	90% das turmas do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo, e dos 2.º e 3.º Ciclos utilizem, pelo menos uma vez por semestre, ferramentas digitais de gaming.	Balances de Departamento. Plataforma Inovar.
Monitorização da avaliação dos alunos com apoio direto/pedagógico .	85% dos alunos que beneficiem de apoio direto/pedagógico transitam/progridem de ano.	Atas de Conselhos de Ano/Turmas. Balanço da Educação Especial.
Monitorização da avaliação dos alunos com apoio tutorial .	70% dos alunos que beneficiarem de tutorias transitem/progridem de ano.	Relatórios de apoio tutorial. Relatório da Coordenação de DT.
Elaboração de uma rubrica de avaliação de um trabalho pelos alunos.	20% turmas do 2.º e 3.º ciclo.	Balances de Departamento.
Realização de trabalhos e/ou projetos interdisciplinares e de articulação curricular . (Ex: um trabalho/pesquisa, comum a duas ou mais disciplinas).	25% das turmas do Agrupamento.	Plataformas digitais (Classroom e Moodle). Balances de Departamento. Relatório da Coordenação de DT. Fotografias, vídeos e portefólios.
Implementação, em sala de aula, da metodologia ativa - Aula Invertida .	25% das turmas do 2.º e 3.º Ciclo.	Balances de Departamento.
Aplicação do inquérito " O que eu penso, conta! ", aos alunos do 2.º 3.º Ciclo, com resposta por <i>QR Code</i> .	100% das turmas do 2.º e 3.º Ciclo respondam ao questionário.	Registos na ferramenta digital. Balanço da Ação de Melhoria 1.
Planificação do estudo, na aula de AT: o delegado e o subdelegado de turma , analisam em conjunto com os colegas a agenda, e planificam o estudo.	100% das turmas planifique o estudo, em AT, pelo menos quinzenalmente, com os delegados e subdelegados.	Sumários. Relatórios de Diretores de Turma.
Promoção do trabalho colaborativo voluntário , entre alunos.	10% dos alunos de cada turma, em regime voluntário, se disponibilizem para apoiar/estudar com colegas de turma.	Balanço de Diretores de Turma.

Participação dos alunos no Boletim da Biblioteca Escolar-CRE .	5% dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos participem no Boletim da BE/CRE.	Balanço da BE/CRE.
Utilização de ferramentas digitais pelos alunos , em diferentes contextos, nomeadamente, realização de trabalhos, apresentações orais ou outros, com orientação do professor.	75% das áreas disciplinares tenham realizado trabalhos, apresentações orais ou outros, com utilização de ferramentas digitais pelos alunos.	Balanços de Departamento.
Promoção, no Agrupamento, da excelência dos alunos .	Existência de quadros de excelência.	Balanço da CAP.
Divulgação no AlbaTV, Instagram, Facebook, Blogues das Bibliotecas de trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento.	100 trabalhos divulgados.	Balanço do AlbaTV e consulta dos Blogues das Bibliotecas.
Realização de grupos de debate (AT) e assembleias de delegados e subdelegados (2.º, 3.º Ciclo) e alunos que integram as Equipas Operacionais, para discussão de questões que envolvam uma maior e melhor participação dos alunos na vida do agrupamento.	Uma assembleia de delegados e subdelegados por ano.	Balanço da Coordenação de DT.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade de professores e alunos na implementação da ação de melhoria.	Horários dos docentes que constituem a equipa operacional.
Empenho e dedicação dos professores na realização das atividades propostas na ação de melhoria.	Ausência de rede digital nos edifícios do Ensino Pré-Escolar. Fraco acesso à rede digital nos restantes edifícios.
Motivação e empenho dos professores na implementação de uma escola inclusiva.	Espaço físico insuficiente para a implementação de atividades digitais em todas as turmas.
Envolvimento dos professores na realização de atividades que permitem o desenvolvimento do perfil do aluno.	
Trabalho colaborativo entre professores , técnicos especializados e equipa EMAEI.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente, Alunos e Encarregados de Educação.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa operacional.	Março de 2025.
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional.	Ao longo do ano letivo.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação 2

Designação da ação	
Desenvolver a consciência cívica dos alunos - Formação pessoal e social.	
Coordenadora da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Maria de Fátima Pereira História 3.º Ciclo, Elemento EAA	Maria João Nogueira Matemática 3.º Ciclo, Elemento EAA
	Ana Ramos Assistente Social
	Fátima Guerra Geografia 3.º Ciclo
	Helenita França Educação Visual 3.º Ciclo
	Sónia Duarte Inglês 2.º Ciclo
	Céu Miguel 1.º Ciclo
	Helena Fonseca Pré-Escolar
	Rodrigo Antunes Aluno 8.º E
	Simone Sousa Aluna 8.º E
	Joana Soto Maior Encarregada de Educação
Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promover a formação pessoal e social dos alunos/crianças do Agrupamento. (Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento).
Desenvolver atividades que visem a melhoria do bem-estar físico e emocional dos alunos/crianças do Agrupamento. (Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento; 5.ª CAF).
Promover atividades que permitam aos alunos o exercício da sua cidadania no contexto do Agrupamento e da sua vida pessoal e social. (Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento; 5.ª CAF).
Continuar a promover a auscultação dos alunos e debater questões e/ou problemas que os preocupam, no sentido de tomarem consciência de que são ouvidos. (Fonte: PAM 2023-2024; 5.ª CAF).
Promover a iniciativa dos alunos na dinamização de atividades , promovendo o exercício da cidadania e corresponsabilização. (Fonte: 5.ª CAF).
Promover atividades que contribuam para a melhoria dos comportamentos dos alunos/crianças na sua relação com os pares e com os adultos. (Fonte: 5.ª CAF).
Continuar a promover ações de esclarecimento sobre " Bullying ", " Prevenção do Bullying " " Ciberbullying ". (Fonte: PAM 2023-2024; 5.ª CAF).
Continuar a incentivar a participação dos alunos em ações de solidariedade . (Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento; 5.ª CAF).
Continuar a desenvolver atividades que eduquem para a cidadania e para o desenvolvimento sustentável . (Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento; PAM 2023-2024; 5.ª CAF).
Melhorar os espaços exteriores da escola sede. (Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento).
Dinamizar atividades que promovam a ocupação sadia dos tempos livres , melhorando o bem-estar físico e emocional dos alunos/crianças. (Fonte: 5.ª CAF).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação
Promover a melhoria contínua do Agrupamento, envolvendo a comunidade educativa.
Promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal.
Promover atividades que visem o bem-estar físico e emocional dos alunos/crianças, envolvendo todos os níveis de ensino.
Promover uma cidadania solidária e empreendedora (educação para a cidadania, para o ambiente, para o desporto, artística, cultural e empreendedora).
Continuar a melhorar os espaços escolares e a eficácia ambiental.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Taxa de realização das atividades propostas pelo Pré-escolar - 75%

Taxa de realização das atividades propostas pelo 1.º Ciclo - 75%
Taxa de realização das atividades propostas pelo 2.º e 3.º Ciclo - 75%

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Projeto Guardiões do Planeta , recolha semanal de resíduos (plástico e papel), pelos grupos do Pré-escolar.	90% dos grupos do Pré-escolar.	Balanço do Pré-escolar. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Dinamização de atividades no âmbito dos Direitos das Crianças . Elaboração de um livro com os direitos das crianças desenhados pelas mesmas.	Um livro dos Direitos das Crianças.	Balanço do Pré-escolar. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Projeto Horta Pedagógica . Pretende-se a colaboração dos pais/EE.	Uma horta pedagógica por escola com Pré-escolar.	Balanço do Pré-escolar. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Desenvolvimento das Emoções " Aprende a conhecer-te " sessões desenvolvidas nas turmas do 1.º Ciclo com a psicóloga Andreia Fernandes.	90% dos alunos do 1.º Ciclo participem nas sessões.	Sessões semanais. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Sessões de sensibilização sobre higiene, alimentação e comportamentos, inserido no Projeto " Sintra cresce saudável! " dinamizadas pela enfermeira da Saúde Escolar.	100% dos alunos do 1.º Ciclo participem em sessões.	Uma sessão por semestre. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Sessões de sensibilização sobre Segurança e "Bullying" dinamizadas pela Polícia de Segurança Pública e Cooperação de Bombeiros	100% das turmas do 3º e 4º anos participem nas sessões.	Uma sessão por semestre. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Participação na Missão Pijama "Todos têm direito a uma família".	50% das famílias do Pré-escolar e do 1.º Ciclo , se envolvam no projeto.	Balanço do Pré-escolar. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Cabaz Solidário - Apoio a famílias carenciadas das turmas através da solidariedade de todos, sensibilizando alunos e famílias.	90% das famílias do Pré-escolar e 1.º Ciclo , identificadas como carenciadas, sejam apoiadas.	Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Trabalhos de projeto relacionados com a preservação do Planeta Terra: sustentabilidade, separação de lixo, animais em vias de extinção, proteção dos Oceanos inseridos no Projeto " Educar para uma geração Azul ".	90% das turmas do 1.º Ciclo participem no projeto.	Uma sessão por ano. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Dinamização de atividades relacionadas com a educação financeira , desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal de Sintra.	100% das turmas do 3º e 4º anos participem em atividades.	Uma sessão por semestre. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Participação em atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar - exploração de obras e desenvolvimento de atividades que contribuam para o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos.	100% das turmas do 1.º Ciclo.	Duas sessões por semestre. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.

Realização de visitas de estudo : adequação do comportamento e das regras de segurança a outros espaços.	100% das turmas do 1.º Ciclo.	Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Realização de trabalhos de grupo e jogos de equipa para desenvolvimento da cooperação e respeito dos alunos por si e pelos outros.	50% dos alunos do 1.º Ciclo melhorem a capacidade de cooperação.	Diminuição de conflitos na realização das atividades e o cumprimento das regras estabelecidas. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Eleição dos delegados de turma e realização de Assembleias de turma.	100% das turmas do 3º e 4º anos.	Eleição de delegados de turma. Uma Assembleia por mês. Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Aplicação do Programa Academia de Líderes UBUNTU , traduzido na expressão " Eu Sou porque tu És! ", a uma turma de 4.º ano.	Uma turma de 4.º ano.	Balanço do Departamento do 1.º Ciclo.
Aplicação do inquérito " O que eu penso, conta! ", aos alunos do 2.º 3.º Ciclo, com resposta por <i>QR Code</i> .	100% das turmas do 2.º e 3.º Ciclo respondam ao questionário.	Registos na ferramenta digital. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Tratamento dos dados do inquérito , com vista à implementação de ações que contribuam para a melhoria da vida na escola.	Tratamento dos dados do inquérito.	Tratamento dos dados do inquérito. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Realização de grupos de debate (AT) e assembleias de delegados e subdelegados (2.º, 3.º Ciclo) e alunos que integram as Equipas Operacionais, para discussão de questões que envolvam uma maior e melhor participação dos alunos na vida do agrupamento.	Uma assembleia de delegados e subdelegados por ano.	Balanço da Coordenação de DT.
Assembleia de eco-delegados , para debater as propostas do Programa Eco-Escolar e recolha de sugestões.	Uma assembleia de eco-delegados por ano.	Balanço do Programa Eco-Escolas. Balanço da CAP.
Dinamização de uma Ação de Curta Duração sobre o Programa Mais Contigo , que promove a saúde mental e a prevenção de comportamentos suicidários, da responsabilidade da Psicóloga, Assistente Social e Enfermeira da Saúde Escolar.	Realização de uma ACD sobre o Programa.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Aplicação do Programa Mais Contigo a duas turmas de 8.º ano, da responsabilidade da Psicóloga, Assistente Social e Enfermeira da Saúde Escolar.	Duas turmas de 8.º ano.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Formação no programa Dove Projeto pela Autoestima , pela promoção da autoestima e da imagem corporal.	Uma Formação no Programa.	Balanço da CAP.
Dinamização de um Concurso de Slogans , com vista à promoção do uso de linguagem adequada ao espaço escolar e de prevenção de comportamentos agressivos.	Realização do Concurso.	Balanço da Ação de Melhoria 2.

Dinamização de um Mural da Palavra da Semana , com vista à promoção de palavras promotoras de bons comportamentos, atitudes, saber ser e saber estar.	Realização do Mural.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Realização de atividades e sessões de esclarecimento e informação sobre a temática do Bullying , com os alunos do 2.º, 3.º Ciclo.	33 sessões.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Realização do Projeto de Solidariedade "Uma Turma Um Cabaz" . Cada turma de 2.º e 3.º Ciclo elabora um Cabaz de Natal para entregar a famílias carenciadas.	33 Cabazes de Natal.	Balanço da CAP.
Realização do Projeto de Cidadania e Solidariedade "Colecionar Memórias e Acumular Sorrisos" . As turmas de 6.º e de 9.º ano angariação brinquedos e livros infantis para doar à instituição Creche Popular de Rio de Mouro.	Doação à Creche Popular de Rio de Mouro.	Balanço da Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento.
Realização do Projeto de Cidadania e Solidariedade "Colecionar Memórias e Acumular Sorrisos" . As turmas de 9.º ano elaboração postais e biscoitos para partilhar com os idosos do Centro de Dia do Bairro da Tabaqueira, onde os delegados e subdelegados das turmas se deslocarão em representação das respetivas turmas.	Partilha ao Centro de Dia do Bairro da Tabaqueira.	Balanço da Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento.
Comemoração do Dia Escolar da não Violência e da Paz/Projeto Autocarro da Rosa Parks. Projeto de articulação entre Cidadania e Desenvolvimento, PES-Plano de Educação para a Saúde, e BE/CRE, que visa combater a discriminação, as injustiças sociais, o <i>bullying</i> e privilegiar o respeito pela diferença.	Realização do Projeto.	Balanço da Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento. Balanço do PES. Balanço da BE/CRE.
Realização de uma Sessão de Dádiva de Sangue ao IPST - Instituto Português do Sangue e da Transplantação.	Realização da Sessão.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Participação num concurso de Cidadania e Desenvolvimento Sustentável "Concurso dos Eco-Pátios" , pelo Programa Eco-Escolas, que visa a valorização do recinto exterior da escola sede e, simultaneamente, a criação de espaços lúdicos que fomentem a motricidade.	Participação no Concurso.	Balanço do Programa Eco-Escolas.
Realização de um Cordão de Alunos , à volta do espaço mais degradado do exterior da escola sede, visando a chamada de atenção para o mau estado do espaço.	Realização do Cordão de Alunos.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Realização de máscaras de indignação , nas aulas de EV/Artes Cénicas, para uso dos alunos aquando da realização do Cordão de Alunos.	Realização das máscaras.	Balanço do Departamento de Expressões. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Realização de um Vídeo "O estado a que o nosso recreio chegou!" visando a sensibilização das entidades sobre o mau estado do exterior da escola sede.	Realização do vídeo.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Sessões de limpeza do espaço exterior da escola sede , nas aulas de AT.	66 sessões anuais.	Balanço da Coordenação de DT.

Solicitação de caixotes de reciclagem à SUMA, pelo Programa Eco-escolas, contribuindo para a promoção da Sustentabilidade Ambiental através da separação de papel e de plástico, no Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º CEB.	Receção de caixotes de reciclagem.	Balanço do Programa Eco-Escolas.
Recolha de tampas plásticas , a entregar na Educação Especial, contribuindo para a promoção da Sustentabilidade Ambiental .	Entrega de tampas plásticas.	Balanço da Educação Especial. Balanço da Ação de Melhoria 2.
Dinamização de atividades promotoras da ocupação sadia dos tempos livres - Pintura do jogo da macaca no exterior da escola sede.	Pintura do jogo.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Dinamização de atividades promotoras da ocupação sadia dos tempos livres - Disponibilização de livros, cordas e elásticos no exterior da escola sede.	Disponibilização de livros, cordas e elásticos.	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Dinamização de atividades promotoras da ocupação sadia dos tempos livres - Realização de um Peddy-paper , explorando o percurso de orientação do espaço exterior da escola sede.	Realização do Peddy-paper .	Balanço da Ação de Melhoria 2.
Dinamização de atividades promotoras da ocupação sadia dos tempos livres - Abertura dos campos de jogos da escola sede , durante a hora de almoço.	Abertura dos campos.	Balanço da CAP.
Dinamização de atividades promotoras da ocupação sadia dos tempos livres - Abertura de uma sala de jogos didáticos , durante a hora de almoço, nalguns dias da semana.	Abertura da sala de jogos.	Balanço da CAP.
Dinamização de atividades promotoras da ocupação sadia dos tempos livres - Promoção do funcionamento da Rádio da Escola .	Criação da equipa da Rádio Escolar. Três sessões experimentais.	Balanço da CAP.
Aquisição de livros novos para a Biblioteca Escolar.	Aquisição de novos livros.	Balanço da BE/CRE.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade dos professores e alunos, na implementação da ação de melhoria.	Horários dos docentes que constituem a equipa operacional.
Empenho e dedicação dos professores e alunos na realização das atividades propostas na ação de melhoria.	Ausência de rede digital nos edifícios do Ensino Pré-Escolar. Fraco acesso à rede digital nos restantes edifícios.
Colaboração e empenho da CAP no apoio à implementação de atividades.	
Rede de parcerias promotoras de atividades.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente, Alunos, Pessoal Não Docente e Encarregados de Educação.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa operacional.	Março de 2025.
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional.	Ao longo do ano letivo.